

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CAPACITAÇÃO DE UM GRUPO EXTENSIONISTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI LUCAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Jáfia Kauane Silva  
Elis Vitória Gouveia Sena

**Autores:** Laisa Marianna Soares de Oliveira  
Mirian de Melo Alves

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: o ambiente escolar infantil, devido à aglomeração de crianças em desenvolvimento e processo de comunicação, é um espaço propenso ao acontecimento de acidentes. Nesse contexto, A Lei Lucas (13.722/18), torna obrigatória a capacitação em primeiros socorros de professores e responsáveis por locais de recreação infantil. Por isso, o conhecimento quanto a noções básicas de primeiros socorros é importante para a preservação da saúde e bem-estar da criança no espaço escolar. Objetivo: descrever a experiência de treinamento da equipe extensionista, sobre noções básicas em primeiros socorros para implementação da Lei Lucas. Método: trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que versa sobre a capacitação em primeiros socorros para implementação da Lei Lucas, de um grupo de pesquisa científica na modalidade extensão, pertencente ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Pesqueira. Composto por estudantes e docente do curso de graduação em Enfermagem no ano de 2023, a equipe é integrada por sete (7) colaboradores, uma (1) professora orientadora, dois (2) discentes bolsistas e quatro (4) colaboradores voluntários. Resultados/discussão: a capacitação da equipe extensionista obteve êxito, sendo realizada mediante levantamento bibliográfico, nas bases de dados Medline, Google Acadêmico e Scielo. Foi realizado reuniões online via meet, conduzidas pela orientadora e discentes extensionistas com objetivo de explanação teórico/prática, possibilitando discussões acerca das temáticas elencadas, sendo elas: segurança do local/chamar por ajuda; obstrução de vias aéreas; cortes e hemorragias; queimaduras; pancadas e fraturas; crise convulsiva; afogamento; intoxicação exógena e acidentes com animais peçonhentos. Considerações finais: a realização da capacitação prática e teórica dos discentes extensionistas em primeiros socorros foi indispensável, tendo em vista o preparo e o desenvolvimento das habilidades necessárias para a implementação da Lei Lucas em ambientes escolares.